

Uso de terminologias clínicas baseadas em evidências para demonstrar o impacto de enfermagem na prática

No que concerne à enfermagem estudos têm demonstrado que o sistema de saúde não é desenhado para promover boas práticas de enfermagem. Os mais de 13 milhões de profissionais de enfermagem do mundo devem ter a segurança do paciente como fundamento de sua prática, mas poucos são os que trabalham em condições apropriadas que lhes permitam desenvolver os cuidados de enfermagem que aprenderam ou idealizaram para seus pacientes e familiares.

Evidências científicas produzidas em diferentes países indicam que instituições que possuem adequado número de enfermeiros com maior qualificação profissional, sendo este último aspecto mais significativo sobre os resultados, possuem melhores resultados em saúde e na promoção de segurança, com redução de taxas de infecção hospitalar, quedas, úlceras por compressão, erros de medicação, contribuindo com decréscimos significantes no tempo de permanência nas instituições de saúde e na mortalidade dos pacientes.

A busca e o uso de evidências científicas de enfermagem para a promoção de segurança do paciente têm como

pressuposto utilizar e fomentar a realização de estudos que gerem práticas inovadoras de enfermagem, com vista a sustentar as ações e as relações do profissional no sistema de saúde, bem como, demonstrar o impacto de tais ações nos resultados do sistema.

Profissionais de enfermagem que atuam nas áreas de ensino, assistência e pesquisa precisam somar esforços para demonstrar que enfermeiros e demais profissionais da área de enfermagem no país não trabalham em número suficiente, com a qualificação profissional e com os recursos que lhes permitam desenvolver práticas de enfermagem eficazes e seguras. No contexto assistencial do país, poucos são os enfermeiros que atuam em ambientes que centram suas ações em evidências científicas. Muitos passam seu dia de trabalho corrigindo falhas no sistema, procurando materiais, trocando equipamentos quebrados, buscando prescrições e documentos deixados em locais errados, corrigindo falhas da lavanderia, farmácia, manutenção, nutrição e limpeza, sendo que, ao final do dia de trabalho, percebem que não conseguiram realizar cuidados de enfermagem diretos ao paciente, e nem tampouco supervisionar de modo eficiente os cuidados prestados por técnicos ou auxiliares de enfermagem.

Neste contexto, a profissão deve ter estratégias que promovam de modo revolucionário e dinâmico a real interligação da teoria à prática, a fim de que consigamos proteger os valores essenciais da enfermagem, de centrar ações no paciente e família de modo integral e individual, o que distingue as ações de enfermagem das realizadas por outros profissionais de saúde.

Demonstrar que o número de profissionais de enfermagem altera os resultados do cuidado prestado ao paciente é contribuição de pesquisas em enfermagem que têm gerado mudanças nas políticas públicas de países desenvolvidos, nos quais tais evidências culminaram na criação de leis que regulamentam o número mínimo de profissionais de enfermagem por número de pacientes e características de atendimento.

A Profa Tracy Heather estará presente no 13º Congresso Nursing, abordando o tema Uso de terminologias clínicas baseadas em evidências para demonstrar o impacto de enfermagem na prática, venha conferir mais sobre a programação no site. Congresso Nursing

Perspectivas da Enfermagem Contemporânea: Ciência, Política e Ética.

A enfermagem é uma profissão que se encontra em constante evolução, diante das transformações sociais, políticas, científicas e éticas que ocorrem em todo o mundo. Neste texto, refletiremos sobre as perspectivas da enfermagem contemporânea, abordando



FOTO: Arquivo Pessoal

Professora Tracy Heather



FOTO: Arquivo Pessoal

Professora Helga Bresciani



três pilares fundamentais para o desenvolvimento da profissão: ciência, política e ética.

A discussão é voltada para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, para promover uma reflexão sobre o papel de cada profissional neste cenário.

A ciência tem sido uma grande aliada na evolução da enfermagem, permitindo avanços significativos em diversas áreas. O aumento da expectativa de vida e a melhoria na qualidade de vida da população são resultados diretos desses avanços. A incorporação de novas tecnologias, como os sistemas de informação em saúde, telemedicina, robótica e inteligência artificial, proporciona uma maior eficiência e eficácia nos cuidados prestados aos pacientes. Já na política a enfermagem também tem enfrentado desafios no âmbito político, uma vez que políticas públicas de saúde afetam diretamente a atuação dos profissionais. As decisões políticas podem influenciar na quantidade e qualidade dos recursos disponíveis, assim como no reconhecimento e valorização da profissão. A ética é um pilar fundamental na enfermagem, uma vez que permeia todas as relações estabelecidas entre os profissionais, os pacientes e a sociedade. O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem estabelece as diretrizes para uma atu-

ação ética e responsável, com foco na promoção do bem-estar e na defesa dos direitos dos pacientes. Dentre os princípios éticos que norteiam a enfermagem, destacam-se a autonomia, a beneficência, a não maleficência e a justiça. A atuação do profissional deve ser pautada na promoção da saúde e bem-estar do paciente, respeitando sua autonomia e tomando decisões que visem o seu maior benefício, sem causar danos ou prejuízos.

A Profa Helga Bresciani estará presente no 13º Congresso Nursing, com uma palestra abordando sobre o tema.

Segurança do Paciente: Abordagem do Design Thinking e Design de Serviço para resolução de problemas.

Ao adotar essa metodologia, é possível melhorar a Experiência do paciente, identificar oportunidades de inovação e promover a colaboração entre equipes multidisciplinares. A aplicação do Design Thinking requer uma Abordagem centrada no ser humano, com foco na compreensão das Necessidades e expectativas dos usuários. Ao utilizar essa abordagem, o setor de saúde pode enfrentar seus desafios de forma criativa e inovadora, buscando soluções que atendam às demandas dos pacientes e garanta uma melhor qualidade de vida para todos. O Design Thinking é uma

abordagem que tem ganhado cada vez mais destaque no setor de saúde quando se trata de resolver problemas complexos e encontrar soluções inovadoras. Essa metodologia envolve a aplicação de princípios e ferramentas de design para identificar as necessidades dos usuários e desenvolver soluções centradas no ser humano. No setor de saúde, o Design Thinking pode ser usado para melhorar a experiência do paciente, desenvolver produtos e serviços mais eficientes e promover a inovação. Essa abordagem se baseia em uma mentalidade criativa, colaborativa e orientada para a resolução de problemas, o que a torna altamente relevante para o setor de saúde.


Daniella Farinella estará presente no 13º Congresso Nursing, com uma palestra abordando sobre o tema. 



FOTO: Arquivo Pessoal

Daniella Farinella